



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR  
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

**ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR**

**CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA\***

**ANO LECTIVO DE 2004/2005**

**CARGA HORÁRIA: 2 T**  
**REGIME: SEMESTRAL**

**1.º Ano (2º Semestre)**

**DOCENTE : EQUIPARADO A PROFESSOR COORDENADOR, HORÁCIO LOPES**

**I**

**A - Programa**

**I Ciências que se debruçam sobre a Administração Pública**

1– Ciência do Direito Administrativo

2 – Ciência Política

3 – Sociologia das Organizações

4 – Economia Pública ou Ciência das Finanças.

5 – Ciência da Administração

5.1– Administração e gestão

5.2– Sentido amplo e restrito da Ciência da administração

5.3– Autonomia da Ciência da Administração e o seu estudo científico.

---

\* Visa, uma abordagem não exclusivamente jurídica, própria da moderna ciência da administração, o estudo da administração pública tal como ela efectivamente é, bem como o dos correspondentes modelos organizacionais e ainda o da forma como se encontram estruturados, em termos de hierarquização, competência e distribuição pelo território, os respectivos serviços.

## **II – ITINERÁRIO, CONCEPÇÕES OU PERSPECTIVAS, ABORDAGENS E METODOLOGIA DA CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO**

### **1– Itinerário da Ciência da Administração**

- 1.1. Secs. XVII e XVIII – O cameralismo
- 1.2. Sec. XIX - O pós-cameralismo
- 1.3. Do aparecimento, em finais do Sec. XIX, da Ciência da Administração segundo uma abordagem não exclusivamente jurídica relativamente ao final da II Guerra Mundial – evolução registada nos EUA e na Europa.
- 1.4. Após a II Guerra Mundial - evolução registada nos EUA e na Europa.

### **2– Concepções ou perspectivas da Ciência da Administração**

- 2.1.A perspectiva jurídica
- 2.2.A perspectiva da gestão
- 2.3.A perspectiva sociológica
- 2.4.A perspectiva gestonária: o managerialismo e o seu impacto nas doutrinas da administração pública (New Public Management e Reinventing Government)

### **3– Abordagem da Ciência da Administração**

- 3.1. Abordagem organizativa
- 3.2. Abordagem da teoria do Estado
- 3.3. Abordagem da gestão pública
- 3.4. Abordagem da “Public Choice”
- 3.5. Abordagem jurídica

### **4 – A Metodologia da Ciência da Administração**

### **III – A Administração Reguladora e Prestadora de Serviços**

1. - Do Estado circunscrito ao Estado Inserido na Economia.
2. – A compressão do papel do Estado pelas privatizações
3. – As privatizações e contratos de concessão.
4. – A Administração Produtora e Prestadora
5. – A Administração Reguladora
6. – A noção de Serviço Público

### **IV – Macro-organização, modalidades de administração e sistema de organização administrativa**

1. – Macro-organização
  - 1.1. – Administração pública
  - 1.2. – Missões
  - 1.3. – Ética administrativa e qualidade
  - 1.4. – O ambiente na Administração Pública
  - 1.5. – A difusão do poder e a diferenciação dos aparelhos administrativos.
  - 1.6. – Sigilo e transparência
  - 1.7. – Relações entre organizações
2. – Modalidades de Administração
  - 2.1. – Administração Central
  - 2.2. – Administração indirecta
  - 2.3. – Administração local do Estado ou Periférica.
  - 2.4. – Administração local autárquica.

3. – Sistemas de Organização Administrativa
  - 3.1. – Delegação de competências ou de poderes
  - 3.2. – Desconcentração de poderes
  - 3.3. – Descentralizações de poderes
  - 3.4. – Devolução de poderes

## **V – Estrutura Administrativa**

1. – Diagnóstico dos problemas de estrutura
2. – Organogramas
3. – Departamentalização
4. – Princípios gerais de organização
5. – Modelos organizativos
6. – Estruturas tradicionais
7. – Estruturas contemporâneas.

## **VI – Planeamento e avaliação**

1. – Itinerário teórico do planeamento
2. – Planeamento central
3. – Planeamento regional
4. – Planeamento local
5. – Planeamento organizacional ou de actividades
6. – Planeamento e gestão estatística

7. – Planeamento e controlo de actividades na Administração Pública
8. Avaliação na Administração pública

## **VII – A Acção Administrativa**

1. Formas e Procedimentos
  - 1.1. Actuações jurídicas e operações materiais
  - 1.2. Actuações normativas e actuações concretas
  - 1.3. Actuações unilaterais e actuações concertadas
  - 1.4. Actividades e procedimento
  - 1.5. A participação na Administração Pública
2. – A Decisão Administrativa
  - 2.1. A tomada de decisão
  - 2.2. O processo de decisão
  - 2.3. Modelos de decisão
  - 2.4. Decisão individual e de grupo
  - 2.5. Métodos de decisão no sector Público
  - 2.6. O princípio da decisão
  - 2.7. Fundamentação e discriminalidade

## **VIII – Função Recursos Humanos: Função Pública**

1. – Da gestão de pessoal à Gestão de Recursos Humanos
2. – Novas Competências Pessoais
3. – Desenvolver Pessoas para o Conhecimento

4. – A aprendizagem Organizacional
5. – O Papel da Inteligência Emocional no trabalho
6. – Papel dos Departamentos de Gestão de Recursos Humanos
7. – A Gestão de recursos Humanos na Administração Pública
8. – Regime Jurídico da Função Pública.

#### **IX – Função Financeira**

1. – A Reforma da Administração Financeira do Estado
2. – Funções e Regras do Orçamento
3. – Elaboração, Aprovação, Execução, e Fiscalização do Orçamento
4. – Regime de Administração Financeira do Estado
5. – O Plano Oficial de Contabilidade Pública
6. – Regime Financeiro dos Municípios e das Freguesias

#### **X – A reforma Administrativa e Qualidade nos Serviços Públicos**

1. – A racionalização administrativa
2. – A reforma administrativa e a modernização administrativa
3. – Processo de Transformação: Construir Organizações Novas
4. – Evolução do conceito de qualidade
5. – As Normas ISO 9000 e a certificação
6. – A satisfação dos clientes como medida
7. – Sistema português de qualidade
8. – A Qualidade nos serviços públicos
9. O Modelo de Auto-avaliação da EFQM

## **B - Regime de Avaliação**

Para além do exame, e antes dele, realizar-se-ão duas frequências: a primeira, por alturas de meados do semestre (2º) e a segunda após o termo do referido semestre. A dispensa de exame, com a consequente aprovação na disciplina, é facultada sempre que, cumulativamente:

- A média das classificações obtidas em ambas as frequências seja igual a, pelo menos, 10 valores;
- Em nenhuma das frequências seja obtida classificação inferior a 7 valores.

Não havendo lugar à dispensa de exame, o aluno é sempre admitido à prestação do mesmo, o qual começará por revestir forma escrita e onde a classificação obtida:

- Quando inferior a 7 valores, implica reprovação;
- Quando compreendida entre 7 e 9 valores implica a necessidade de prestação de prova de exame oral;
- quando igual a pelo menos, 10 valores, implica a dispensa da pontuação de prova oral, com a consequente aprovação na disciplina.

No exame oral, a aprovação depende da obtenção de classificação não inferior a 10 valores.

## C - Bibliografia

### - CAP. I:

BILHIM, João

1996 *Teoria Organizacional e pessoas*, Lisboa: ISCSP.

2000 “Ciência da Administração”, Lisboa, Universidade Aberta

BOZEMAN, Barry

1993 *Public Management*, San Francisco: Jossey Bass

CARMO, Bhermano; Ferreira, Manuela Malheiro

1998 *Metodologia da Investigação*, Lisboa, Universidade Aberta

CAUPERS, João

1994 *Administração Periférica do Estado: estudo de ciência da administração*, Lisboa: Notícias

2002 *Introdução à ciência da administração pública*, Lisboa, Âncora

CHEVALLIER, Jacques

1994 *Science Administrative*, 2ª edição, Paris: PUF.

DENHARDT, Robert

1995 *Public Administration*, 2th. New Your [etc.]: Harcourt Brace College Publishers.

FREITAS DO AMARAL, Diogo

1994 *Curso de Direito Administrativo*, Vol. I, Coimbra, Almedina

HOOD, C.C.

*Public Administration, for All Seasons*, *Public Administration*, 69,3-19.

ROCHA, Oliveira

1991 *Princípios de Gestão Pública*, Lisboa: Presença.

ROESCH, Sylvania Maria Azevedo

1996 *Projecto de Estágios de Administração: Guia para pesquisas, projectos, estágios e trabalho de conclusão de curso*, São Paulo: Atlas.



**- CAP. II:**

BILHIM, João

2000 Ciência da Administração, Lisboa, Universidade Aberta.

BOYER, Robert; SAILLARD, Yves

1995 Théorie de la Regulation l'État des Savoirs, Paris: la Découverte.

CAUPERS, João

2002 Introdução à Ciência da Administração Pública, Lisboa, Âncora.

SANTOS, António Carlos; Gonçalves; Marques, Maria M. Leitão

1997 Direito Económico, Coimbra: Almedina.

STIGLITZ, Joseph

1988 Economics of the Public Sector, London: W.W. Norton & Company.

VITAL MOREIRA

1997 Auto-Regulação Profissinal e a Administração Pública, Coimbra: Almedina.

**- CAP. III:**

BILHIM, João

2000 Ciência da Administração, Lisboa, Universidade Aberta.

CAUPERS, João

1994 Administração Periférica do Estado, Lisboa: Notícias

2002 Introdução à Ciência da Administração Pública, Lisboa, Âncora

FREITAS DO AMARAL, Diogo

1997 Curso de Direito Administrativo, Vol. I, Coimbra, Almedina

GOURNAY, Bernard

1978 Introdução à Ciência Administrativa, Lisboa: Europa-América.

#### **CAP. IV:**

FREITAS DO AMARAL, Diogo

1994 Curso de Direito Administrativo, Vol. I. Coimbra: Almedina.

BILHIM, João

1996 Teoria Organizacional, Lisboa: ISCSP

2000 Ciência da Administração, Lisboa, Universidade Aberta

CAUPERS, João

1994 A Administração Periférica do Estado, Lisboa: notícias

2002 Introdução à Ciência das Administração Pública, Lisboa. Âncora

GOURNAY, Bernard

1978 Introdução à Ciência Administrativa, Lisboa: Europa-América.

MINTZERG, Henry

1995 Estrutura e Dinâmica das Organizações, Lisboa: Dom Quixote.

WALDO, D.

1966 Problemas e Aspectos da Administração Pública, São Paulo:  
Pioneira

#### **CAP. V:**

BILHIM, João

2000 *Ciência da Administração*, Lisboa: Universidade Aberta.

BRYSON, John M.

1988 *Strategic Planning for Public and Nonprofit Organizations*, San Francisco: Jossey-bass.

LAFER, Betty Mindlin

1987 *Planejamento no Brasil*, São Paulo: Perspectiva.

Vários

1998 *Gestão por Objectivos na Administração Pública*, Lisboa: ISCSP.

Vários

1984 *O Planeamento Económico em Portugal, Lisboa: Sá da Costa.*

Vários

1985 *Estratégia e Planeamento na Gestão e Administração Pública, Lisboa: ISCSP.*

#### **CAP. VI:**

ALLISON, Graham T.

1971 *Essence of Decision: Explain the Cuban Missile Crisis, Boston: Little, Brown and Company.*

BILHIM, João

2000 *Ciência da Administração, Lisboa: Universidade Aberta.*

HARRISON, E. Frank

1999 *The Managerial Decision: Decision-Making Process, 5th edition, Boston: Houghton Mifflin Company.*

CAUPERS, João

2002 *Introdução à Ciência da Administração Pública, Lisboa, Âncora*

NIGRO, Lloyd G.

1984 *Decision Making in the Public Sector, New York: Marcel Dekker, inc.*

#### **CAP. VII**

BILHIM, João

2000 *Ciência da Administração, Lisboa: Universidade Aberta.*

CÂMARA, Pedro; Guerra, Paulo; Rodrigues, Joaquim

1997 *Humanator: Recursos Humanos e Sucesso Empresarial, Lisboa: Dom Quixote*

CHIAVENATO, Idalberto

1992 *Recursos Humanos, São Paulo: Atlas.*

GOLEMAN

1999 *Trabalhando com a Inteligência Emocional*, São Paulo: Campus.

ROCHA, Oliveira

1997 *Gestão de Recursos Humanos: Presença*.

**CAP. VIII**

BILHIM, João

2000 *Ciência da Administração*, Lisboa: Universidade Aberta.

CUNHA, Silva

s/d *Direito Económico*, Porto: Universidade Livre.

FERREIRA, Rogério Fernandes

1992 *O Plano Oficial de Contabilidade: ensaios e estudos críticos*, Lisboa: Escher.

FRANCO, Sousa

1982 *Direito Financeiro e Finanças Públicas*, Lisboa: Vega

LOCHARD, Jean

*Compreender a Contabilidade Geral*, Lisboa: Prisma.

**CAP. IX**

BANK, John

1992 *Gestão da Qualidade Total*, Lisboa: CETOP.

BILHIM, João

2000 *Ciência da Administração*, Lisboa: Universidade Aberta.

CAIDEN, Gerald

1991 *Administrative Reform Comes of Age*, Berlin: Walter de Gruyter.

CAUPERS, João

2001 *Introdução à Ciência da Administração Pública*, Lisboa, Âncora

JURAN, J.M.

1992 *Planejamento para a Qualidade*, 2ª ed. São Paulo: Pioneira.

SÁ, Luís

*Introdução ao Direito Administrativo*, Lisboa, Universidade Aberta

Secretariado para a Modernização Administrativa

1996 *Programa de Melhoria da Qualidade*, Lisboa, SMA.